

**EXPERIÊNCIAS DE APLICAÇÃO DA
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM (SAE) NO ÂMBITO DO
ENSINO DE ENFERMAGEM:
POSSIBILIDADES E DESAFIOS**



Maria Márcia Bachion

MINHA TRAJETÓRIA NO ENSINO

- ◆ Graduação de enfermagem desde 1989 (UFTM; EERP-USP; FEN/UFG)
- ◆ Especialização desde 1992
- ◆ Mestrado desde 2003
- ◆ Educação permanente desde 2004

- ◆ Primeiros 5 anos – aprender para ensinar
- ◆ Entre 5 a 10 anos – distinguir o que é importante ensinar
- ◆ Depois de 10 anos – ensinar a aprender

OS DESAFIOS NA GRADUAÇÃO

- ❖ propiciar intimidade dos alunos com referências teóricas de enfermagem;
- ❖ favorecer a utilização de pressupostos destes referenciais para conduzir a coleta de dados e as intervenções de enfermagem;
- ❖ ajudar os alunos desenvolverem atitude clínica e incorporarem o processo de enfermagem como método clínico, que pode ser utilizado no atendimento à indivíduos, famílias e comunidade;

OUTROS DESAFIOS

- - ajudar os alunos a desenvolverem o raciocínio e o julgamento clínico nas decisões diagnósticas e de intervenção de enfermagem, e usarem as taxonomias de diagnósticos de enfermagem da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA, 2008), de intervenções de enfermagem (Dochterman; Bulechek, 2008) e de resultados de enfermagem (Moorhead, Johnson; Maas, 2008).

MAIS DESAFIOS

- ✦ propiciar aos alunos o desenvolvimento de um repertório de atividades que possam ser utilizadas nas intervenções de enfermagem,
 - ✦ possibilitar ao aluno perceber a sua contribuição e a de enfermagem para os resultados alcançados pelo cliente (seja ele indivíduo, família, comunidade).
- ✦ Para os últimos períodos:
- ✦ levar o aluno a refinar todas as habilidades que iniciaram a desenvolver nos primeiros períodos, de modo a serem capazes de lidar com situação de cuidado cada vez mais complexa,
 - ✦ propiciar experiências de integração das ações de gerenciamento, supervisão e avaliação à utilização do processo de enfermagem, no trabalho em equipe.

Estratégias de superação

- ✦ inserir o estudo de algumas teorias de enfermagem antes de iniciar a abordagem do processo de enfermagem, com a incorporação de pressupostos de Florence Nightingale, Madeleine Leininger, Dorothea Orem, Callista Roy e do Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção em Famílias (Wright; Leahey, 2003),
- ✦ apresentação da taxonomia de diagnósticos da NANDA (2008) antes de iniciar a semiologia e semiotécnica,

Outras estratégias

- ✦ cada tópico explorado na coleta de dados orientada pelos pressupostos dos modelos citados culmina com o raciocínio diagnóstico e a declaração diagnóstica (como em Potter, 2003)
- ✦ diversificação dos cenários de prática, sendo eles o hospital e a comunidade (estratégia saúde da família);
- ✦ utilização de metodologias problematizadoras,
- ✦ não dicotomização das atividades em teórico/práticas e
- ✦ realização das atividades de ensino predominantemente em pequeno grupo (6 alunos).

Para os alunos dos últimos períodos

- ✦ Elaboração e desenvolvimento, pelos alunos, de um plano operacional, em parceria com preceptores, que envolve a identificação das fortalezas e fragilidades da instituição em aspectos de interesse da Enfermagem, incluindo a SAE e mais especificamente o processo de enfermagem
- ✦ Discussão de caso de 15 minutos, diariamente, entre as alunas e os enfermeiros da unidade

Sistematização da Assistência na Especialização em Enfermagem

- ◆ sistematização da assistência de enfermagem inclui as dimensões:
- ◆ organização das ações de enfermagem, com base num planejamento, fundamentado em uma lógica,
- ◆ execução destas ações, com supervisão,
- ◆ ações de gerenciamento que garantam a sua implementação,
- ◆ avaliação dos resultados e
- ◆ registro adequado.

Desafios na especialização

- ✦ - favorecer a compreensão de que a elaboração de normas, a padronização de procedimentos, a elaboração de planos de cuidados, de protocolos e o processo de enfermagem representam formas de organizar as ações de enfermagem, e que não são mutuamente exclusivas;
- ✦ - estimular a valorização da atitude clínica, no exercício profissional do especialista em enfermagem;
- ✦ - favorecer a compreensão de que a coleta de dados e a evolução de enfermagem podem ser beneficiadas com a utilização de roteiros,

Mais desafios

- ✦ mediar a retomada do contato com processo de enfermagem para profissionais que já apresentam atitude negativa em relação ao mesmo;
- ✦ construir/ re-construir o raciocínio e o julgamento clínico para elaboração de diagnósticos de enfermagem;
- ✦ estimular o desenvolvimento das habilidades de decisão clínica para intervenção;
- ✦ favorecer a percepção de que é possível converter-se em catalisador do movimento de sistematização da assistência em seu cenário de trabalho, e que isto é necessário, porque a conjunção de forças externas é mais difícil de acontecer do que a sinergia de forças internas.

Estratégias na especialização

- ✦ as turmas são formadas de no máximo 40 alunos e que a carga horária disponível é geralmente de 20 a 24 horas
- ✦ trabalho em grupo na solução de problemas apresentados,
- ✦ exercícios de elaboração de roteiros de coleta de dados em sala de aula,
- ✦ exercícios de elaboração de normas, padronização de procedimentos, planos de cuidados e protocolos, com feedback e re-elaboração;
- ✦ exercícios de elaboração de diagnósticos de enfermagem mediante casos da área de especialidade,
- ✦ exercícios em sala de elaboração de planejamento da assistência.

Sistematização da Assistência na Educação Permanente em Enfermagem

- ◆ Desafios:
- ◆ visualização do processo de enfermagem como metodologia da assistência de enfermagem, num contexto de várias possibilidades;
- ◆ sistematizar a assistência incluindo, de fato, os técnicos e auxiliares de modo protagonista, dialógico e participativo

Estratégias

- ✦ colocar juntos, nas experiências de ensino-aprendizagem de sistematização da assistência os enfermeiros, técnicos e auxiliares.
- ✦ Resultados:
 - ✦ os técnicos e auxiliares desenvolvem uma nova visão do enfermeiro e da enfermagem, os enfermeiros revisam seus paradigmas acerca da atuação dos técnicos e dos auxiliares.
 - ✦ os gerentes revisam seu papel e suas habilidades de liderança.
 - ✦ os docentes conhecem melhor a realidade do mundo trabalho nas instituições de atendimento à saúde.

Sistematização da assistência no ensino do curso de Mestrado em Enfermagem

- Desafios: formar nos enfermeiros atitude clínica refinada, com base em referenciais de enfermagem, de modo significativo e duradouro, de modo que isto tenha influência na sua ação como pesquisador e como docente

Estratégias

- ✦ estudo da história do nascimento da clínica na medicina e a sua conformação nas demais áreas,
- ✦ Estudo da expressão do método clínico na medicina e nas demais áreas da saúde;
- ✦ estudo em profundidade de uma das teorias de enfermagem,
- ✦ utilização deste marco teórico na elaboração de um roteiro de coleta de dados na área de interesse do aluno, oficinas de refinamento do roteiro, mediante validação aparente entre os alunos que estão cursando a disciplina,

Mais estratégias

- estudo do raciocínio diagnóstico e julgamento clínico da medicina e da enfermagem.
- atividade prática que o enfermeiro realiza junto ao aluno de graduação de enfermagem, de exercício de enfermagem clínica,
- elaboração da versão final do roteiro de avaliação que possa ser utilizado no âmbito da pesquisa clínica

Considerações finais.

- ◆ Ensinar SAE não é fácil
- ◆ Facilitadores:
 - ◆ contato com outros docentes,
 - ◆ estudo de obras que contribuem



Desafios e perspectivas

- ✦ Ainda não conseguimos produzir consenso em torno do que seja a sistematização da assistência de enfermagem, e o seu porquê ou para quê.
- ✦ Também não está claro como fazer isto envolvendo técnicos e auxiliares de enfermagem de maneira participativa (Bachion, 2002).
- ✦ Perspectiva que nos une: desejo de construir uma Enfermagem melhor, mais sólida, mais visível, mais resolutiva, que faça diferença na vida das pessoas que são por ela atendidas e que propicie ao profissional satisfação por exercê-la.
- ✦ Os caminhos para isto precisam ser continuamente debatidos, construídos e re-construídos, por todos nós, como um projeto de vida.